



XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária <http://www.xixcbpv.com> (<http://www.xixcbpv.com>)

« Voltar para pesquisa

PST - 171 - SESSÃO DE PÔSTER 02 09/08/2016 de 09:00 às 18:00, ÁREA DE EXPOSIÇÃO DE PÔSTERES

390 - DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA EM RHIPICEPHALUS MICROPLUS DA REGIÃO TROPICAL DO MÉXICO / MOLECULAR DIAGNOSIS OF CATTLE TICK FEVER AGENTS IN RHIPICEPHALUS MICROPLUS FROM TROPICAL REGION OF MEXICO

FRANCISCO TOBIAS BARRADAS PINA¹; ISABELLA MAIUMI Z Aidan BLECHA²; PAMELLA OLIVEIRA DUARTE³; ZORAIDA DEL CARMEM FERNANDEZ GRILLO⁴; BÁRBARA GUIMARÃES CSORDAS⁵; LEANDRO DE OLIVEIRA SOUZA HIGA⁶; VINICIUS DA SILVA RODRIGUES⁷; MARCOS VALÉRIO GARCIA⁸; JACQUELINE CAVALCANTE BARROS⁹; RENATO ANDREOTTI¹⁰.

1,3,5,6,7.PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS - UFMS/ EMBRAPA CNPGC, CAMPO GRANDE - MS - BRASIL; 2.PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL - UFMS / EMBRAPA CNPGC, CAMPO GRANDE - MS - BRASIL; 4.FIOCRUZ, CAMPO GRANDE - MS - BRASIL; 8.LABORATÓRIO DE BIOLOGIA DO CARRAPATO - EMBRAPA CNPGC, CAMPO GRANDE - MS - BRASIL; 9,10.EMBRAPA CNPGC, CAMPO GRANDE - MS - BRASIL.

Palavras-chave: anaplasmose; babesiose; Rhipicephalus microplus

O carrapato *Rhipicephalus microplus* é um ectoparasita endêmico da região tropical do México e responsável pela transmissão de *Babesia bovis*, *Babesia bigemina* e *Anaplasma marginale*. A babesiose e a anaplasmose podem ocorrer de forma isolada ou concomitante, caracterizando o complexo Tristeza Parasitária Bovina (TPB). O método de detecção em laboratório colabora para determinar a presença do hemoparasita em carrapatos. Neste contexto, buscamos identificar a presença desses patógenos em *Rhipicephalus microplus* provenientes das regiões Norte, Centro e Sul do Estado de Veracruz-México, por meio da técnica de reação em cadeia da polimerase (Polymerase Chain Reaction - PCR). Para tanto, foram extraídas 217 amostras de DNA de *R. microplus* por meio de isoticionato de guanidina e fenol e quantificadas por espectrofotometria. Para a detecção dos patógenos foram utilizados iniciadores específicos para *Anaplasma marginale*, que amplificam um fragmento de 458 pares de bases e o par de primers KB16 e Kb17 para *Babesia* spp. Quando positiva para o gênero *Babesia*, a amostra era testada também para *B. bigemina*, apresentando um amplicom de 262 pb. Do total de amostras extraídas, 101 foram utilizadas na PCR para *A. marginale*, apresentando 17,8% de positividade e 136 foram testadas para *Babesia* spp., a qual apresentou amplificação em apenas uma amostra (0,7%). A amostra positiva para essa reação foi testada e confirmada para *B. bigemina*. A presença de carrapatos positivos evidencia a circulação destes patógenos. Uma maior prevalência de *A. marginale* foi observada nos resultados parciais. Entretanto, a incidência desses hemoparasitas é relativamente alta na região do México e devem ser detectados e avaliados precocemente para garantir o tratamento dos bovinos.

Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect), Embrapa Gado de Corte.
